



DOI: <https://zenodo.org/records/15785308>

## Editorial Volume 06, número 02, 2025

### Informação Contábil: as Novas Diretrizes e a Necessidade de Dialogar

Prezados leitores,

De estudantes a profissionais contábeis (inclusive que atuam na academia), existe a compreensão de que o objetivo da Contabilidade é prover informações relevantes e úteis para a tomada de decisão pelas pessoas usuárias dessas informações. Esta edição da RCG - Revista Controladoria e Gestão também aponta para a relevância das informações contábeis, tendo seis de seus artigos tratando a respeito dessa temática, tanto das informações financeiras quanto das informações de natureza gerencial.

Aminu (2013) também entende nesse sentido, indicando o papel da geração de informação útil e relevante como objetivo da Contabilidade. Tal objetivo norteia a formação na nossa profissão, passando por componentes e conteúdos que vão do processo de construção das informações contábeis, à validação e divulgação dessas, bem como quanto aos usos e às implicações dessas informações nos diferentes contextos.

Sem desconhecer a necessidade de transdisciplinaridade e a existência de outros componentes que fazem parte do processo formativo na área contábil, citamos alguns exemplos aqui (que podem variar em termos de nomenclatura em algumas instituições). Em componentes mais básicos, como as Contabilidades Introdutórias, Intermediárias e Avançadas, na área empresarial, e componentes como Contabilidade Pública e Orçamento Público, trabalham-se os processos de transformação de dados em informações, normalmente evidenciados por meio das Demonstrações Contábeis. Em componentes vinculados à Auditoria (privada e pública), estuda-se processos relacionados à segurança e validação das informações. Quando se trata de análise das Demonstrações Contábeis, Controladoria e Contabilidade Gerencial, elementos sobre a utilização das informações contábeis são evocados.

Nesta edição, há trabalhos interessantes que discutem esses elementos. Aspectos sobre o nível de evidenciação (“Ampliando o Potencial de Análise do Disclosure: Discussão e Propostas com base no Focus Group”) e a análise de organizações a partir de indicadores (“Análise Financeira de Clubes de Futebol: Um Estudo das Demonstrações Contábeis das Sociedade Anônima do Futebol”). Na área gerencial, trabalho relevante investiga a evolução da produção científica sobre o Balanced Scorecard como ferramenta de gestão estratégica nas empresas, demonstrando como esse tema tem saído do foco das publicações (“Análise Cientométrica do Balanced Scorecard como Ferramenta de Gestão Estratégica nas Empresas”).

Na área pública, um dos trabalhos desta edição discute a questão orçamentária e de arrecadação pública (“Relação entre Transferências Governamentais e Arrecadação Própria nos Estados Brasileiros: À Luz do Efeito Flypaper”), sendo demonstrado que, nas 26 unidades da federação analisadas, não existe uma maior ineficiência nos gastos em função do aumento das transferências governamentais recebidas. Porém, o estudo aponta que o aumento no volume dessas transferências reduz os esforços desses estados para obtenção de receitas próprias. Esse

é um dado preocupante em função, por exemplo, do contexto de Emendas Parlamentares com pouquíssima transparência, que traz o maior desafio para o(a) Contador(a) da área pública.

Surge também muitos desafios éticos, que é um aspecto bastante valorizado nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Ciências Contábeis (da qual, falaremos mais a frente). Esse aspecto também é tratado no estudo sobre a “Relevância do Profissional Contábil nas Prestações de Contas Eleitorais: Estudo de Caso em um Escritório Contábil em Marabá/Pará”, também disponível nesta edição. Além da questão ética, tal estudo aponta para a necessidade de maior valorização institucional do profissional contábil, que passa também pelo incentivo a uma formação continuada.

Ainda sobre a gestão pública, o estudo “Análise da Estruturação da Controladoria dos Municípios do Alto Oeste Potiguar” adota uma abordagem qualitativa, realizando uma análise documental em uma amostra com municípios dessa região. É um estudo importante também para mostrar o potencial dos estudos qualitativos para revelar aspectos que, por vezes, não são capturados adequadamente por técnicas quantitativas, o que também foi apontado pelo estudo “Ampliando o Potencial de Análise do Disclosure: Discussão e Propostas com base no Focus Group”, já mencionado acima. Quanto a esse aspecto, em estudo quantitativo sobre controladoria pública no contexto dos grandes eventos esportivos no Brasil, publicada por mim e outros colegas há 11 anos, também havíamos observado a necessidade de mergulhar, por meio de técnicas qualitativas, nas análises que ali iniciamos, para que assim alguns resultados fossem mais bem compreendidos.

Nesta edição, então, os componentes curriculares que mencionamos são muito bem abordados, trazendo importantes reflexões. De todo modo, outra análise importante é que essa estrutura curricular, adotada em muitas IES brasileiras, parte de um modelo de sociedade que não é necessariamente o nosso (Sauerbronn, Lima, Faria, 2023). Ainda segundo essas autoras, é um currículo importado sobretudo da academia norte-americana, que tem uma estrutura de negócios formada principalmente a partir de investidores externos, com um mercado de capitais desenvolvido. No Brasil, para reflexão, menos de 2% dos CNPJs ativos (excluindo os MEIs) é pertencente a sociedades anônimas de capital aberto, segundo dados do Mapa das Empresas (BRASIL, 2025). Ou seja, em nosso país não é absurdo pensar que a grande maioria das organizações e das pessoas possuam demandas informacionais diferentes, quando comparados às demandas apresentadas em outros países, como os EUA.

Diante de tal estrutura formativa, é imperativo pensar sobre o quão as informações contábeis conseguem ser relevantes e úteis para os diversos usuários, considerando seus diferentes contextos e interesses, como defende Aminu (2013). Convém refletir sobre como nossas discussões acadêmicas, nossos processos formativos e nossas práticas consideram essas diferenças. Assim sendo, é necessário atentar-se a uma Contabilidade que consiga compreender o quanto os aspectos contextuais influenciam nessas duas variáveis: relevância e utilidade da informação contábil.

Uma lente teórica importante para caminharmos no sentido da compreensão dessas nuances é a apresentada pela Contabilidade Dialógica (Brown, Dillard, 2015; Dillard, Vinnari, 2019; Grossi et al, 2021). Sob essa perspectiva, é imprescindível considerar os aspectos contextuais e os interesses das diversas partes que demandam a informação contábil, para que essa seja relevante e útil. Tal consideração contribui para a melhoria da comunicação entre a Contabilidade e seus usuários (Daff; Parker, 2021).

Contribuindo para isso, uma mudança recente no contexto da formação em Contabilidade no Brasil foi trazida pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs para os cursos superiores da área, pela Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004 (CNE, 2014). As mudanças estabelecidas pelas novas DCNs devem ser implementadas pelas instituições de ensino até março de 2026, prevendo uma formação que, em nossa visão, contempla os elementos para enfrentar os desafios de promoção de uma Contabilidade Dialógica, considerando as especificidades das organizações brasileiras.

As DCNs destacam questões relacionadas com a sustentabilidade social, ambiental e de governança (ESG – Environmental, Social and Governance), tão emergencial e importante nos tempos atuais. Na perspectiva tecnológica, que traz consigo um grande potencial para desenvolvimento e garimpagem de dados, as novas Diretrizes enfatizam a importância de habilidades para trabalhar com esses dados, tornando relevantes os conhecimentos na área de ciências de dados. Nesse tema, é interessante outro artigo desta edição (“Do Papel ao Pixel: Transformações Digitais na Contabilidade, Contribuições e Desafios”), que investiga as contribuições e os desafios impostos pelas transformações digitais na contabilidade.

Mas, as DCNs também trazem a necessidade de atualização dos processos formativos em nossa área para que seja considerado o desenvolvimento de competências e habilidades. Nesse contexto, é essencial desenvolver-se competências e habilidades para interagir, para se comunicar e compreender as demandas das organizações. É preciso, com essa perspectiva, avançar para além daquilo que se assume, por antecipação, sobre o que seriam tais demandas. É a abertura de um diálogo capaz de entender aquilo que as organizações e os seus sujeitos admitem que é necessário.

Para concluir, com boas perspectivas, essa nossa reflexão, entendemos que as Novas Diretrizes criam um espaço de atualizações no processo formativo da Contabilidade, de modo que esse considere o contexto mundial, mas também o contexto nacional. Nesse sentido, ao gerar informações mais relevantes e úteis, que melhor comuniquem com os usuários, a Contabilidade e o profissional contábil podem assumir um papel de maior relevância para a diversidade de organizações. Compreendo que essa maior aproximação, com mais diálogo, será essencial para que a Contabilidade, como falamos no início deste texto, forneça informações compreensíveis, relevantes e úteis para a tomada de decisão dos diversos usuários.

## Referências

AMINU, H. Accounting reports as means of communication: a research note on the linguistic approach to accounting. *Nigerian Journal of Accounting and Finance*, v. 5, n. 1, 2013.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Mapa de Empresas. Brasília, DF: Governo Federal, [2025]. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas>. Acesso em: 30 jun. 2025.

BROWN, J.; DILLARD, J. Dialogic accountings for stakeholders: on opening up and closing down participatory governance. *Journal of Management Studies*, v. 52, n. 7, p. 961–985, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/joms.12153>

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 27 dez. 2004, Seção 1, p. 34.

DAFF, L.; PARKER, L. D. A conceptual model of accountants' communication inside not-for-profit organisations. *The British Accounting Review*, v. 53, n. 3, p. 100959, 2021.

DILLARD, J.; VINNARI, E. Critical dialogical accountability: from accounting-based accountability to accountability-based accounting. *Critical Perspectives on Accounting*, v. 62, p. 16–38, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.cpa.2018.10.005>

SAUERBRONN, Fernanda Filgueiras; LIMA, João Paulo Resende de; FARIA, Alexandre. Decolonizando-recolonizando currículo em gestão e contabilidade. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 27, n. 6, p. e230050, 2023.

## **Dr. Laerson Morais Silva Lopes**

Professor Adjunto na Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Bahia. Vice-líder dos grupos de pesquisa LabPCG - Laboratório de Pesquisa em Contabilidade de Gestão (FCC-UFBA) e NOUS - Núcleo de Estudos Aplicados em Organizações de Utilidade Social (EAUFBA). Membro da Comissão de Contabilidade de Cooperativas do CRC-BA. Doutor em Administração pela UFBA. Mestre em Contabilidade, Graduado em Ciências Contábeis e Especialização em Gestão Contábil e Tributária, também pela UFBA. Orienta projetos de iniciação científica e realiza projetos de extensão na UFBA. Recentemente, em função de Projeto JOVEMPESQ, tem atuado na Coordenação compartilhada da Feira Agroecológica da UFBA. Também ministra aulas em cursos de especialização na Faculdade de Ciências Contábeis-UFBA. Além disso, esteve por mais de 20 anos atuando na área empresarial, conhecendo, portanto, a prática profissional, ao desenvolver diversos trabalhos em gestão empresarial, controladoria, perícia contábil, gestão tributária e de custos em empresas de diversos segmentos e portes.

**Orcid:** <https://orcid.org/0000-0002-2524-3207>